

O JORNAL

EDITORES — MACHADO & SOUZA

DIRECTOR E REDACTOR — ALÍPIO DE BARROS

ANNO IV : S. PAULO : Capão Bonito, 1 de Maio de 1922 : BRASIL : Num. 53

O Jornal AO MEU BRASIL O Jornal



Ha um anno assumimos a direcção desta folha, cujo quarto anno de publicidade regular hoje se inicia.

Se nesse periodo não nos foi possível realizar um programma largo, de úteis iniciativas, em prol do desenvolvimento desta terra—programma que cabia dentro das nossas aspirações, mas grande demais para as nossas, difficiencias—diz-nos a consciencia que, modestamente, procuramos contribuir para o bem da collectividade, tão generosa sempre no precioso auxilio que nos prestou.

Com grande trabalho e muita tenacidade, conseguimos vencer as difficuldades sérias, os obstaculos de toda a ordem, com que geralmente luta um jornal no interior. Verdade seja que jamais nos faltou o apoio e a sympathia da população de Capão Bonito que bem comprehende o nosso desinteresse e o nosso esforço para a manutenção d' «O Jornal» embora sem o brilho que lhe souberam dar os nossas antecessores.

Procuramos ampliar o nosso serviço de informações e franqueamos, com a maxima liberdade, as columnas da nossa folha a todas as ideias, sem nenhuma restricção.

Aos nossos distinctos colaboradores, que nos honraram com a sua preferencia, apresentamos a expressão de nosso reconhecimento pelo auxilio valiosissimo de seus artigos, os quaes constituiram a unica parte atrahente da nossa folha.

A mesma orientação de franca liberdade continuaremos a manter, convencidos como estamos de que um jornal, por modesto que seja, não pode obdecer a exclusiva directriz de um indi-

O' patria minha ! O' minha terra amada,
De Tupan doce filha peregrina,
Tu, cuja fronte pela luz divina
Da liberdade, eu vejo aureolada,

Terra de Santa Cruz ! — Nome que ensina
O grão poder da fé acrizolada,—
Oh ! não consintas a cubiça ousada
Sequer tocar tua veste esmeraldina !

E's bella, és rica, poderosa e forte ;
E's mãe d'herões que, suplantando a morte,
Deram-te um throno de perpetua gloria :

Oh ! meu Brasil ! — o nome teu, radiante,
Verás sereno, altivo e triumphante
Brilhar na grande, universal Historia !

— DELMINDA SILVEIRA —

viduo ou mesmo de uma instituição, desde que, como o nosso, se proponha a pugnar pelo progresso do municipio.

Agora que a nossa terra — forte pela união de seus filhos — accumula todas as energias para a conquista da mais importante de todas as suas aspirações — o ramalferreo até à linha Sorocabana — agora que todos estão dispostos aos maiores sacrificios para essa esplendida realidade, maior deverá ser o nosso esforço e o nosso trabalho em procurar manter sempre viva a fé popular nesse comprehendimento grandioso.

A data de hoje é universalmente consagrada ao Trabalho.

A melhor homenagem que se pode prestar a este dia é a afirmação franca e leal de que tudo faremos pelo trabalho fecundo que já se iniciou em prol da nossa terra, tão digna do devotado amor de seus filhos.

Trabalhemos, pois, e certos de que não nos faltará o decidido apoio deste bom povo, enviamos a todos os nossos assignantes, annunciantes, a todo o povo do municipio, saudações effusivas e agradecimentos sinceros.

O dia de hoje, em que o órgão da nossa sociedade — «O Jornal» — completa o seu terceiro anniversario, que desabrocha — rosa magnifica — na haste de ouro da sua laboriosa, proficua e brilhante existencia; o dia de hoje é, sem duvida, do mais intenso jubilo para a sociedade capão-bonitense, e, sobretudo, para os que com verdadeiro interesse e sincero carinho, lêem e acolhem «O Jornal», que, sem esmorecimentos, antes com animo sempre alevantado, tanto se tem batido em prol dos magnos interesses desta futura cidade. Porque o jornal é o espelho fiel da cultura de uma sociedade, cuja imagem nas suas columnas se grava para se reflectir no seio de outras sociedades, como no sello ou na moeda a imagem ali cunhada espalha-se e do mundo inteiro torna-se conhecida.

O dia de hoje, repito, é do mais intenso jubilo para o povo de Capão Bonito, que se mira e revê, orgulhoso, no crystal veneziano de tão primoroso espelho.

Ninguém pode contestar a altissima significação da imprensa na sociedade, pois que ella mesma foi um dos factores fundamentais da civilização moderna, como o affirma Ramalho Ortigão. E, soltando as ideias, continua o mesmo escriptor, como um exame luminoso e alado, preenche o mundo com uma claridade nova, e a esse fiat lux dissipam-se para sempre as trevas da razão encarcerada na dialectica sacerdotal.

E, aqui, podemos lhe applicar aquellos versos de Milton:

«Qual pomba, abrindo as
(azas poderosas,
Pairaste sobre a immensi-
(dão do abyssmo,

E com alto portento o fecundaste.

Como o vendaval, cujo sopro cyclapico varre da immensidade dos céus as nuvens tenebrosas que escurecem os mundos, assim a imprensa arraiou de luz o mundo da intelligencia, arrancando-o das trevas da ignorancia e das garras funestas da superstição.

Ella é o vehiculo das ideias. A ideia é como os gazes, diz Latino Coelho, que tende a occupar sempre o maior espaço.

Como os gazes, tem a ideia necessidade de um meio de propagação e este é a imprensa.

Nas azas da imprensa voam as ideias, como a luz, a electricidade, o som, nas ondas subteis do imponderavel ether.

E, no pensar de Pedro Lessa, a imprensa, os jornaes devem funcionar como conductores dessas correntes de ideias e sentimentos, que, produzidas por uma continua acção do publico sobre o escriptor e deste sobre aquelle, geram a convergencia de pensamentos e tendencias, o amalgame de vontades, condição essencial da liberdade das nações, que se chama a opinião publica.

No jornal fixam-se as versões e sympathias de um povo, o seu caracter, os seus sentimentos; reflecte-se o grau da sua civilização e da sua moralidade. Elle é o reflector poderoso do seu genio, dos seus costumes, da sua mentalidade. E' bandeira luminosa, que flammeja no mastro de outro da civilização ás rajadas impetuosas do progresso.

E si os olhos são o espelho d'alma, porque esta nelles se retrata, por certo que a imprensa o é do povo, da sociedade que representa.

De sorte que para se conhecer um povo, uma sociedade, basta conhecer-lhe a imprensa, o jornal.

Dest'arte és, oh «O Jornal», o reflector da sociedade de capão bonito, o espelho onde ella se mira e revê.

E por certo não te regateará ella o carinho, que me-reces, nem o acolhimento, que te é devido.

Tudo o que posso dese-

A IMPRENSA

Eu sou a Imprensa, Deusa sublime,
Que face a face castiga o crime!
Sou a palavra da sã verdade,
Na grande luta da liberdade!

Estendo os braços para os vencidos,
Enxugo o pranto dos opprimidos!
Eu sou a Imprensa, Deusa sublime,
Que face a face castiga o crime!

Não tenho patria, mas tenho berço;
De fronte erguida corro o Universo!
Não ha thesouro que me fascine,
Nem ameaça que me domine!

Para os covardes sou a vingança,
Pra os victimados sou a esperança.
Eu sou a aurora da liberdade,
Eu sou a Imprensa, eu sou a verdade!

GONÇALVES CRESPO

jar é que todos concorramos, convencidos da tua alta significação, para o engrandecimento e prosperidade.

Hoje, és apenas doirado colibri, que esvoaça traveso no formoso jardim desta sociedade formosa, mas amanhã serás rainha dos ares, poisarás nos pincaros altaneiros das montanhas, vadearás oceanos, verás novos continentes, descortinarás mais largos horizontes.

Ao intelligente e esforçado Director d' «O Jornal», pois, a cuja ferrea vontade devemos o ter já tão brihante representante no Congresso da Imprensa, aqui deixa consignado o seu parabem muito cordial

humilde leitor.

Dr. Alfredo Christiano Petersen

MEDICO
OPERADOR
PARTEIRO

Hotel do Commercio
CAPÃO BONITO

O Jornal

Perfeitamente consci-a da nossa incapacidade para desenvolver assumpto de tamanha importancia como seja a imprensa, desistimos desde logo, si não fora o grande amor e interesse que sempre nutrimos pelo progresso de nossa terra.

Referimo-nos ao terceiro anniversario d'«O Jornal», acontecimento hoje comemorado, e o qual, pela importancia de que se reveste naturalmente sacudirá num fremito de patriotismo e civicismo todos os filhos de Capão Bonito.

Está mais que provado que é a imprensa o mais poderoso factor do progresso; e hoje todas as sociedades civilizadas devem a essa poderosa força todo o seu desenvolvimento.

O jornal é o porta-voz do pensamento e o meio mais proprio para a transmissão das ideias.

E' preciso que se reconheça a missão que ao jornal compete, e que em verdade elle pesempenha no seio das sociedades.

«O jornal viaja em todas as estradas, entra em todas as casas, falla a todas as intelligencias; ensina, corrige, redarge, exorta a tempo e fora de tempo; exercita o raciocinio, sensibilisa os corações, consola, anima, exalta e vivifica.»

O jornal é o vehiculo pelo qual manifestamos a nossa gratidão; é a arma terrivel de que lançamos mão para ferir o intimo dos nossos inimigos.

O jornal é o amigo, mas também é o algoz, porque chora e ri ao mesmo tempo.

Em summa: o jornal instrue, deleta e muitas vezes decide dos destinos de um homem, mas também por mais de uma vez tem sido o toxico que envenena o cerebro trazendo como corollario o luto e a orphandade.

E já que fallamos em imprensa, não poderíamos olvidar o nome immortal de Gutenberg, depois de Jesus Christo, o maior bemfeitor da humanidade.

Coincidindo com a festividade dada, a festa do trabalho, também hoje commemorada, e a adjudicação á corda de Portugal da nova terra descoberta por Cabral, é muito justo o nosso jubilo, e exultando, brademos:

Salve «O Jornal»!
Salve 1º de Maio!
Salve Patria Brasileira!

Ferreiras das Almas.

Nascimento Lima

O Tico-tico

Cahia a tarde.

Por traz da collina além, desapareciam os ultimos raios do sol.

Nos pincaros das azuleiras serranias e sobre os vales sombrios pairava o silencio pesado de uma atmosfera abafadiça. Um langor extranho, um murmúrio triste havia no erepusculo merencorio que baixava lentamente sobre a natureza queda.

Apenas lá no alto, muito alto, fugiam ligeiras, nuvenzinhas brancas, tocadas pelo vento.

Isolada e immovel, debruçada no peitoril da janella, com os olhos fitos na transparencia languida do Azul,

AO TELEPHONE.

«Quem fala ? ah ! sim, és tu ? daqui sou eu.»
Começamos os dois a conversar.
A voz delle vibrou; foi como o mar,
Ligeiramente a minha voz tremeu. . .

«Venho saber se queres continuar
Ou se tudo acabou, tudo morreu.»
Ligeiramente a minha voz tremeu.
A voz delle vibrou, foi como o mar . . .

Respondi: «Para que ? E' melhor não.»
Foi-se embora, cortou a ligação,
Nunca mais veio, — o mal que elle me fez !

Desdizer o que disse, — quem pudéra !
Porque fugiste logo ? Eu estava á e-pera
De que m'o perguntassem outra vez . . .

VIRGINIA VICTORINO

...na poesia e no romance

O pranto é para o coração
o que a chuva é para os
campos: consola-o e fertiliza-o. Nada ha tão sublime
como uma lagrima de dor, —
nem tão miseravel como u-
na lagrima de raiva.

A lagrima é, em certos
momentos, a triste epopêa
de amarguras; — mas tam-
bem é muitas vezes um hor-
rível poema de vingança.

Não ha nada mais encan-
tador do que uma lagrima
derramada a tempo, perante
a qual succumbem os espí-
ritos mais fortes.

Chorar de um modo en-
cantador é uma arte custo-
sa; quem a não conhece
bem, corre o risco de ficar
sem ter apaixonado que lhe
enxugue as lagrimas.

Ha mulheres que não sa-
bem tirar partido das lagri-
mas, — e quando choram a
vermelham o nariz e ficam
feias como uma carranca de
repuxo.

Ha quem diga que as la-
mas das mulheres são ver-
dadeiras; o motivo por que
elles dizem que choram . . .
é que nunca o é.

Assim falam os maldizen-
tes. Para os que avaliam a
mulher de outro modo — é mal.

ent'anos neste numero — a
mulher é a companheira de
todos os desgraçados, mais
fragil do que o homem na
lucta, é mais forte e valoro-
sa do que elle para soffrer.
Bastam que os seus grandes
sentimentos, a sua piedade
e até a sua formosura sua-
visem tantas e tamanhas as
pereças da vida.

DAISV

O bom jornal

«Um dos mais edificantes
e salutaes interesses do jo-
nal util, é pugnar pelos viciaes
e fundamentaes principios
conservadores da sociedade,
em cujo meio se propaga.

O bom jornal é um foco
de luz e de calor.

O mau jornal é um facho
incendiario que devasta e que
devora.

A perversão das idéas
dos costumes da opinião
tem o seu agente mais acio-
so a imprensa licenciada e
maldizente.

E' um perigo para todos.
Quem se entregar á leitu-
ra de uma folha perfida, sen-
te circular lhe no cerebro, no
sangue o veneno da deprava-
ção moral, a comunicar-lhe

o coração a
emoções do
mal.

E' uma imprudencia fa-
por-se em contacto com si-
milhante foco pestilencial.

Mesmo entre as classes in-
struidas é um perigo que
deve ser evitado, porque o
virus da maldicencia e da
calumnia, do odio e da mal-
dade contra a vida particular
e publica, contra os princi-
pios inconcussos que regem
e garantem a ordem religio-
sa e social, infiltra pouco a
pouco o liquido corrosivo,
que acaba por desagregar o
granito o mais resistente.

E' pois um dever de con-
sciencia e de todo o interes-
se a diffusão da boa impres-
sa em contraposição á ac-
ção dissolvente do jornalís-
mo impio e pornographico,
infeccionando o meio social.

O jornal, como uma cor-
rente, penetra e circula por
toda a parte.

E' innegavel a sua supre-
macia sobre o livro.

Este é pesado, caro, con-
some tempo e restringe as
vistas do leitor, á opinião in-
dividual do autor. O jornal
é leve, barato, momentaneo,
e faz-se echo da opinião pu-
blica. E' o que acompanha o
phenomeno de ser livre em
sua redacção e em sua cir-
culação.

Em nada importa quem
possa escrever em suas pa-
ginas.

Nem todos tem o direito
de trazer uma espada, porém
todo o mundo julga-se com
o direito de armar-se de uma
penna. Um advogado preci-
sa de diploma que habilite a
perorar sobre a applicação
da lei, um jornalista qualquer
arrogase a faculdade de de-
negrir a lei e de redicularisar
a lei. E todo jornalista pôde
escrever, não importa o que;
é livre em sua redacção.

Todo o producto indus-
trial e agricola, todo trabalho
industrial e scientifico accu-
mulado em publicação de
livros, tem de passar pelos
impostos aduaneros ou de
outras repartições fiscaes.

O jornal porém, sulca to-
dos os continentes, todos
os mares, todas as raças; a-
travessa de um povo a ou-
tro povo de uma cidade a
outra cidade; visita todas as
edades da vida, todas as
condições sociaes sem peias
e nem restricções.

O jornal é livre em sua cir-
culação.

Dalí provê-lhe todo o

meditava eu na vida — «nu-
vem que foge tão breve» —
quando, bruscamente, parti n-
do da florada rosea de um
pecegueiro proximo, a voz
plangente de um tico tico,
despertára-me dessa especie
de letargia.

Por entre as verdes, mas
não espessas ramagens do
pecegueiro em flôr, distin-
gui o seu vulto pequenino
a repetir continuamente:

«A minha vida é assim,
assim, assim, assim . . .»

Eis a minha canção—pen-
sei.

Pela sua gargantinha so-
norosa, sahiam as notas es-
tranguladas, as mesmas que
eu nunca puderá cantar.

Talvez a ruina de seu di-
toso lar destruido pela tem-
pestade do dia antecedente,
a saudade dos seus distan-
tes, ou outra amargura in-
gnota — quem o sabe? — lhe
havia desencadeado, lá den-
tro ao peito, no pequenino
coração, o desejo estuante
de cantar

Pouco se lhe dava que as
lagrimas tumidas lhe deixas-
sem os olhos e viessem em
forma de canto pela bocca.

Não podia mais parar alli.
Sahi para esparecer as
tristezas que me trituravam
a alma.

Fui feliz.

Logo na curva da estrada
surgiu a figurinha jovial e
loira de Mauro, meu compa-
nheirinho de todas as tardes.
Chegou-se a mim sorrin-
do e disse:

«Mamãe mandou chama-
vochê pala i lá. Lolinha não
vem poque tá dente».

Caminhei pressurosa e de
mãos dadas atravessamos o
caminho sinuoso, deixando
lá distante, no embalsamado
e florido pecegueiro o pe-
quenino e errante tico-tico a
repetir continuamente, a
sua e a minha canção:

«A minha vida é assim,
assim, assim, assim» . . .

B. C.



SUPERIOR tinta azul-preta
Sem 1 e 1/2 litro, tinta en-
carnada, tinta violeta para ca-
rumbos, tinta para marcar rou-
pas, é só na pap. d'O Jornal

PAPEL de seta, cores sor-
tidas, papel de officio, al-
marso, de linho, papel para
cartas, em caixas, papel de
musica, etc., nesta typ.

Maio



Maio! Azas, ao céu! O' laranjeiras,
Cobri-vos todas de botões sagrados!
Cantae, ó aves, e cantae, roseiras,
O mez das orações e dos noivados...

Mansos lagos de limpidas esteiras,
Ao pôr do sol do outomno, ensanguentados,
Brilhae! Subi, ó rutilas poeiras
De ouro fulvo dos fulvos descampados!

Maio! Ha beijos de amor entre as violetas
E, de alegria, partem-se na estrada.
As azas virginaes das borboletas!

Murcham nas almas vis secretos goivos...
Passa a imagem da Virgem Immaculada
Dentro dos olhos humidos dos noivos...

MARANHÃO SOBRINHO

nder nos ngocios e na...
deias.

Si o bom jornal dispondo...
destes elementos de força é...
aquelle que se dedica, com...
proveito, á causa de todos...
a propagação dos principios...
regeneradores, dos interes...
ses legitimis da sociedade e...
dos individuos, á defeza...
prudente e moderada dos...
direitos e dos deveres, da...
justiça e da lei; o mau jor...
nal é aquelle que se entrega...
às explorações das paixões...
odiosas, dos interesses me...
nos confessaveis, que procu...
ra abalar a opinião e cor...
romper as consciencias, na...
da respeitando, nem o san...
ctuário da religião e da fa...
milia, nem a paz social, nem...
as noções mais elementares...
da moral, da justiça e do di...
reito

Tudo é solapado e indig...
namente vilipendiado.

Feliz é, portanto, o povo...
em que a boa imprensa, en...
contra apoio generoso, e a...
má imprensa passa pela in...
diferença publica.

No mecanismo social, a...
boa imprensa, sobria e se...
vera por sua natureza, con...
stitue uma necessidade de...
regeneração moral, principal...
mente em epocha de assig...

nalada decadencia, em que...
o erro e a mentira, a disso...
lução dos costumes e a in...
credulidade enfrentada pelo...
odio sectario, tornaram-se a...
viva fragua de maiores cala...
midades sociaes e de pervers...
são moral cynicamente ac...
centuada.

E' um facto attestado pe...
la experiencia. Em nossos...
dias, o jornal apresenta-se...
como um transmissor da vi...
da ou da morte.

E' um elemento de morte...
um fermento de dissolução...
quando serve de vehiculação...
ou por outra, de escoamento...
a descrença, blasphema e...
arrogancia, a negação syste...
matica, a impiedade odienta...
e as sordices nojosas das li...
teratices sensualistas e em...
bebidas ao toxico de todos...
os vicios. E' um elemento de...
vida, quando ataya vigilan...
te da fé religiosa e das vir...
tudes christãs, do direito e...
da justiça, combate o mal...
que procura localisar-se em...
deitamentos de todos, e pro...
paga o bem de que depen...
dem a tranquillidade na or...
dem moral, o verdadeiro pro...
gresso da ordem social pelo...
amor da virtude e pela vir...
tude do respeito.

(Ext)

EXPEDIENTE

O JORNAL

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ASSIGNATURAS

ANNO 12\$000
SEMESTRE 7\$000

Pagamento adeantado

A Redacção não se res...
ponsabilisa pelas idéias emit...
tidas pelos seus collabora...
dores.

As collaborações, mesmo...
quando assignadas com pseu...
donymos, devem trazer a as...
signatura do autor, para uso...
exclusivo da Redacção.

—Os artigos para a «Secção...
Livre» só serão publicados...
com a responsabilidade le...
gal do auctor, reservando-se...
porém, á Redacção, o direito...
de recusal os, quando não...
ertiverem escriptos em lin...
guagem moderada ou sejam...
de character pessoal.

—Não se devolvem originaes...
embora não publicados.

Redacção e Officinas:

RUA FLORIANO PEIXOTO

Aos nossos assignantes

O presente numero d' O...
JORNAL será enviado a di...
versas pessoas, que julgamos...
poder contar no numero de...
seus assignantes.

Toda a pessoa que rece...
ber dois numeros d' O JOR...
NAL, sendo da cidade, e trez...
numeros, residindo fóra, des...
de que não devolva á Re...
dacção, será considerada as...
signante, pelo que ficamos...
sumamente gratos

Como é de praxe, os pa...
gamentos das assignaturas...
deverão ser feitos adiantada...
mente.

ANNIVERSARIOS

Faz annos heje, a exma...
sra. d. Cesarina Mendes, d...
d. esposa do sr. José Basi...
lio Mendes, influente mem...
bro do directorio politico lo...
cal e vereador á Camara...
Municipal desta.

Nossos effusivos parabéns.

PAPEL de seda, cores sor...
tidas, papel de officio, al...
masso, de linho, papel para...
cartas, em caixas, papel de...
musica, etc., nesta typ.

Estrada de rodagem

Os moradores do populo...
so bairro dos Ferreiras das...
Almas, de commum accordo...
comprehendendo o extraor...
dinario valor das vias de...
comunicação e as vanta...
gens que trazem aos lugares...
que possui uma boa estr...
da de rodagem, resolveram...
unir-se e fazer a estrada li...
gando aquelle bairro a esta...
cidade.

Segundo informações que...
nos deram, essa estrada fi...
cará em condicções de dar...
passagem aos nossos auto...
moveis.

No dia 3 do corrente, dia...
consagrado á Santa Cruz, os...
moradores dos Ferreiras das...
Almas pretendem fazer algu...
mas festividades em louvor...
aquella Santa.

Nessa occasião, então, te...
remos ensejo de verificar o...
estado da referida estrada...
pois nesse dia é possível...
que vá diversas pessoas...
desta, aquelle bairro, em au...
tomoveis.

Os moradores dos outros...
bairros, poderão, perfeita...
te, seguir o exemplo dos...
dos Ferreiras das Almas e, si...
assim o fizerem, teremos...
boas estradas, veremos o...
nosso commercio desenvol...
vido, e o que todos lucraão.

«O TEMPO»

Esse nosso collega, que...
se publica em Faxina, sob a...
drecção do major Attília M...
Bonilha, entrou, a 21 do p...
p. mez, para o seu 22º an...
no de vida, pelo que o fe...
licitamos.

OS AGUIAS...

Um nosso assignante de...
Avaré, depois de receber um...
anno a nossa folha, talvez...
de posse da circular que lhe...
mandámos em meados de...
Abril ultimo, na qual solici...
távamos o pagamento da as...
signatura prestes a vencer...
se, achou que era tempo...
propicio para nos devolver...
«O Jornal».

Pegou então nos dois ul...
timos numeros deste anno e...
devolveu-os á Redacção sem...
mais aguias.

Está muito bem; recebe nos...
para a devolução e... agora a...
guardamos a remessa do a...
BAME— Si a moda pega...

O que dizem de nós

Lemos no nosso collega «O Tempo», bem feito semanário da vizinha cidade de Faxina, as seguintes linhas a nosso respeito:

«O Jornal» — Este nosso collega que se publica em Capão Bonito do Paranapanema completou, a 20 deste mez, mais um anno de existencia, pelo que o felicitamos.»

Tambem o nosso collega «Jornal de Itapetininga», brilhante bi-semanario que se edita na prospera comarca que lhe empresta o nome, trouxe, a respeito do nosso anniversario, o seguinte:

«O Jornal» — Este nosso collega, que se publica em Capão Bonito, festejou mais um anno no dia 23 do corrente.

Ao seu director, prof. Alipio de Barros, os nossos parabens.»

A esses nossos carissimos collegas, os nossos efusivos agradecimentos

Antes de fazerem suas
compras, verifiquem
os preços da papelaria
d'«O Jornal»

Ideal Cinema

Hontem, nessa casa de diversões, foram exhibidos os 5.º e 6.º episodios do monumental film em 15 episodios, intitulado «Perseguido por trez», em que tomam parte artistas de reconhecido merito, entre os quaes se destacam: Stuart Holmes, Frank e Mann e Wilfredo Lytell.

— Domingo, 7.º episodio «A Dupla Cilada», e 8.º — «A Fogueira».

De mudança

Com sua exma familia, transferiu sua residencia para Itaberã, o nosso amigo e amavel assignante, sr. Salvador de Barros Sobrinho.

Agradecendo ao Vadio as gentilezas das despedidas que nos trouxe, desejamos-lhe felicidades em sua nova residencia.

Melhoramentos locais

Seguiu para S. Paulo, em dias da semana finda, o sr. dr. Bacellar, illustrado engenheiro, a cujo cargo esteve o estudo do ramal da estrada de ferro para esta cidade.

S. s. foi auxiliado nesse serviço, pelos srs. cap. João Baptista Lyria, prefeito municipal e presidente do directorio politico local, e Faustino Barreto de Oliveira, proprietario aqui residente e esforçado batalhador pelo progresso de Capão Bonito.

Sabemos que o nosso ramal deverá partir de um ponto entre a estação de Acaassú e a chave V. Carmillo.

Cada vez mais augmenta a nossa satisfação com a promissora esperança da breve realisação do nosso sonho — a estrada de ferro para esta prospera e futura Comarca desse Grandioso Estado de São Paulo.

BERÇOS para mala-borrão, colla-tudo, lapis, etc. na papelaria d'«O Jornal».

Escotismo

UNIFORMES — Espera-se que até o proximo dia 10, esteja fardada uma grande parte dos noviços de nosso nucleo, graças aos esforços dos membros da Comissão Regional, que estão empregando todos os meios para tal fim.

É digno de menção, a dedicada presteza e o acendrado entusiasmo do nosso amigo sr. José Soares de Quevedo, que reconhecendo os nobres e elevados fins do escotismo, trabalha incessantemente, junto ao nosso povo para a obtenção da importancia necessaria para a compra dos uniformes aos escoteiros pobres.

— «» —
BANDEIRA — O director do Grupo Escolar e presidente da Comissão Regional, prof. João de Arruda, recebeu comunicação do sr. dr. Soares Hungria de que o labaro nacional por elle offerecido aos nossos escoteiros, já foi adquirido e dentro em poucos dias será

enviado á referida Comissão

JURAMENTO — De accordo com disposições regulamentares da A. B. E. foi designada pela directoria e delegado tecnico a data 13 de Maio, para o juramento solenne dos noviços à bandeira nacional.

Para as festividades desse dia está sendo organizado pelo prof. Oscar R. de Freitas, delegado tecnico, um bem confeccionado programma.

Delle constará tambem um grande festival artistico infantil, em que tomarão parte galantes meninas e meninos de distinctas familias desta cidade.

— «» —
EXAME — Haverá um exame no Crupo Escolar, para a approvação dos candidatos a escoteiros, que deverão prestar o solenne juramento no proximo dia 13.

Este axame será presidido pelo sr. presidente da C. Regional e está marcado para o dia 10, quarta feira, podendo ser assistido não só pelos demais membros da Comissão como por qualquer pessoa entusiasta pelas bellas iniciativas.

FILIAÇÃO — Já foram remetidos à Secretaria da A. B. E. em S. Paulo os papeis necesarios á filiação do nosso nucleo de escoteiros áquella entidade.

Satisfação — As necessidades nutritivas de uma creatura mal alimentada, de uma criança cujo crescimento é demasiado rapido ou de um adulto anemico, são plenamente satisfeitas com a Emulsão de Scott, do que com qualquer outro tonico-alimenticio. A sua missão especial é coadjuvar a natureza na produção de um sangue novo e rico, restaurar os tecidos gastos e nutrir os nervos cansados. Para obter-se satisfação completa deve-se tomar a Emulsão de Scott. Robustece as forças vitais.

— Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

VENDER barato — é o lema da pap. d'«O Jornal»

CALCEHINA

A Saúde das crianças

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente ?
E' elle forte e corado ou anemico e rachitico ?
Dorme bem, durante a noite, ou chora em demasia ?
Os seus intestinos funcionam regularmente ?
Dorme com a bocca aberta ? Constipa-se com frequencia ? Assustia-se quando dorme ?
Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das crianças não existem ?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa, e se pode dispensar certas exigencias que a moderna hygiene impõe à alimentação das crianças, nas localidades falhas de recursos.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade.
A CALCEHINA evita a tuberculose e as affecções intestinaes.

Preço da lata 4\$000. Uma lata dura 6 mezes

— Vende-se em todas as drogarias do Brasil —

DEPOSITARIOS EM S. PAULO — Baruel & C. —
J. Ribeiro Branco — Sociedade de Productos Chemicos L. Queiroz — Cruz Borba & Miranda e Renato de Mello & C.

As eleições de 29

Com a maior ordem, sem se registrar incidente algum desagradavel, realisaram-se a 29 do p. passado, nesta comarca, as eleições para deputados e senadores ao Congresso do Estado.

Compareceram às eleições desta cidade, 731 eleitores — na 5ª secção, em S. José do Guapiara, 160 eleitores, obtendo-se o seguinte resultado:

Para senadores obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Albuquerque Lins	873
Luiz Piza	713
Césario Bastos	695
Cunha Canto	695
Guimarães Junior	695
Gabriel Rezende	695
Bento Bicudo	695
Ignacio Uchôa	694
Mario Tavares	357
João Sampaio	356
João Martins	356
Herculano de Freitas	338
Candido Motta	338
Oscar Rodrigues Alves	178
Ludgero de Castro	8

Para deputados, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

1º Turno

Dr. Julio Prestes	873
Amadeu Amaral	11
Cel. Thomaz Guedes	7

2º Turno

Dr. Campos Vergueiro	891
Dr. Julio Prestes	884
Dr. Laurindo Minhoto	884
Dr. Soares Hungria	884
Dr. Almeida Sampaio	880
Amadeu Amaral	11

Gremio Dramatico

O «Gremio Dramatico União e Caridade», desta localidade, annuncia um espectáculo para o dia 27 do corrente, em beneficio dos lazarus, com o drama em 3 actos — «As nodas de Sangue» — e uma comedia de successo, além de um acto de variedades.

Club Recreativo

Sabbado ultimo, realizou-se animado sarau nos salões do Club Recreativo.

As danças prolongaram-se até alta madrugada, sempre animadissimas.

— Esteve em Guapiara, a fim de auxiliar nas eleições para deputados e senadores ao Congresso do Estado, o nosso redactor, prof. Alipio de Barros, levando em sua companhia o sr. João da Cruz.

Uma explicação ao PUBLICO

Para muita gente o VANADIOL parece ser um preparado caro, MAS E' UM PURO ENGANO. — O VANADIOL, em um preparado chimico muito bem combinado e em sua composição entram substancias de acção prompta e effizaz, como podereis perguntar ao vosso medico. Além disso, o seu effeito é tão rapido que basta 2 ou 3 vidros.

Em poucos dias as pessoas fracas e nervosas, sentem um bem estar agradavel, e notam mesmo que as forças estão voltando e que o sangue começa a apparecer nas faces, o appetite vai apparecendo, o somno é mais tranquillo e a vida é mais alegre e suave. — Repare no effeito do VANADIOL.

Veja que se enganou, pensando ser caro. — E' preciso termos em conta que o que é bom custa caro.

Ha muitos preparados que precisam duzias e duzias, e o VANADIOL bastam poucos vidros.

Experimentae e vereis. Vidro 10.000 réis.

Independencia F. Club

Realizou-se a 23 do p. passado uma assemblea geral do «Independencia F. Club», a fim de tratar de assumptos referentes á sua sociedade.

Foram tomados conhecimentos dos officios dos clubs «America F. Club» de S. Miguel Archanjo e «Iapeva F. Club» de Faxina convidando o club local para encontros amistosos nas vizinhas localidades.

Foram nomeados directores sportivos do club local os srs. pharmaceutico Ambrosio Bocuhy e Pedro Contiere.

Ficou nomeada uma commissão composta dos srs. pharmaceutico João Venturilli, prof. Alipio de Barros, cap. Camillo A. Lellis, Luiz Scouteguazza e Cornelio de Carvalho, para organisarem o quadro social e angariarem novos socios.

— Foi proposto e acceto como socio contribuinte desta associação, o dr. Gastão F. Unzer.

1º de Maio

Hoje, pelas 4 horas da madrugada, foi a nossa população despertada pelos harmoniosos sons da corporação musical «7 de Setembro» que, em comemoração ao Dia do Trabalho, percorreu as ruas da cidade executando o hymno ao Trabalho.

Esta mesma corporação dará um concerto hoje, ás 18 horas, no coreto do Largo da Matriz, para o que foi organizado o seguinte programma:

- 1 Hymno Lavoratore
- 2 Passo Doppio — R Barbosa
- 3 Symph. — Festa na cidade
- 4 Mazurka — Flor d'America
- 5 Tango — N. N.
- 6 Dobr. — Sargento Calhao
- 7 Lebreu
- 8 Hymno Lavoratore.

Enferma

Acha-se enferma a sra. profa Aurora de Carvalho, substitua effectiva do nosso Grupo Escolar.

Fazemos votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

— Vimos nesta, o sr. Edwiges M. Oliva, de Boleucaú.

Acha-se nesta o sr. Mario A. Noronha, dentista, alumno de escola de Pharmacia e Odontologia, de Itapetininga.

Estiveram nesta, os srs. Getulio R. Gatto, de Guapiara; Pedro Pavoni, de Bury; dr. Francisco Bastos, engenheiro da Secretaria da Agricultura, prof. José Nascimento, de São Paulo.

Viajou para Assis, o sr. João Buchala, com mercancia nesta.

No Ideal Cinema

O espectáculo dado em beneficio da Caixa Escolar

Facil seria para mim resumir as impressões que tive acerca do gosto, habilidade e boa compenetrção dos papeis por parte dos jovens amadores do Gremio União e Caridade, na simplicidade desta sentença: foram todos muito bem. Mas estas palavras soltas, isoladas, atiradas assim a esmo, poderiam pôr-me numa attitude embaraçada, em face do publico leitor. Por isso, irei esmiuçar, ao correr da penna, o que fizeram esses moços, qual o seu esforço, para satisfazer a selecta pia ça.

Antes de iniciar, quero dar a palma ao sr. Ambrosio Bocuhy que foi acima das suas forças, empregando o seu talento, a sua capacidade de ensaiador, para ganhar ao novel ruicio os louros da victoria.

Meus parabens. Na comedia — Os cois surdos — a senhorita Maria C. Barreto, no papel de Christina, dotada de uma — verve — que muito a distingue, sahio se bem, desempenhando-o com singular aptidão.

O prof. Alipio de Barros, no de Raymundo, ganhou a fama de — insubstituivel — pela habilidade com que encarna, na personalidade burlesca do surdo, a magreza do avarento.

Nelson Bocuhy mostrou claramente a sua queda para o palco, onde capta os applausos, pelo seu todo garboso, seus motes cheios de sal, realmente engraçados, explodindo alli de momento.

Não se esquecerá ninguém, estou certo, da elegancia e da astucia do Leonildo, no papel de Alfredo, fazendo-se de surdo, para conseguir os seus intentos.

Na comedia fidal — Pinto, Leitão & Cia. — o prof. Alipio excedeu-se. Os espectadores, desde os primeiros acenos, seguiram com o mais vivo e cordial interesse o desenvolvimento de todo o acto. Luiz Castanho, no papel de Leitão — actor comico — foi de uma leideza

de rara. Na scena em que ele tenta suicidar-se levando o punhal ao peito, o seu gesto suspendendo bruscamente o braço assassino com a mão que o detem no ar é indescritivel. Zuzù, verdadeiramente deslocado da figura de um actor dramatico para a de um comico, foi impagavel. Mas o que proveocou e ntinua sensação foi a sua naturalidade ao lado de um qu d reconcentrado que, quando acoçado pelas outras, o punham num verdadeiro inferno, de perturbação e desasocego!

E o Baratinha? Ah! Um cosinheiro fino e sagaz que para arranjar uns cobres, não hesitou em fazer aquella atrapalhada que poz Cordeiro Lobo em palpos de aranha.

Eis que enfim chega a celebre Violeta, tão rica de nomes como de flores. Neste não simples papel a srta Maria C. Barreto deixou transparecer a sua aptidão para o palco pois no drama, a sua voz compassada, os seus gestos lentos, a caracterisam sensitivamente; e na comedia ella sabe compenetrar-se do seu papel de arte que sempre ganhou applausos do publico.

Sobre o acto de variedades não sei si com a decencia fidelidade direi algo sobre todos.

A cançoneta «O confeiteiro» pelo Nelson foi como não se podia esperar melhor. Elle, com o movimento da escumadeira na cassarola, dava especial animação. Foi muito applaudido.

Ao apresentar-se a galante menina Alice Matta, houve um silencio profundo. Recitou muitissimo bem a poesia «Onde está Deus?». A sua gesticulação foi satisfatoria e sem affectação. Depois veio o impagavel e sempre lembrado João Teixeira Trouxe em sua companhia o seu insuperavel amigo João Bananere. Recitou «O Gazeta da Polizia» e «Sodade d'Zan Pao'o». Não é preciso dizer aqui que agradou bastante, não só pelo gosto em caracterisar-se, como tambem pela imitação forçada do italiano avarancado. A plateia não se conteve ao ver que o protagonista an e cavarios brincar com o cachimbo á italiana. No «Monólogo» as Cavallos bem escolhidas pças, o selecto publico teve a

ocasião de apreciar mais uma vez o trabalho do Nelson. Creio mesmo que ninguém lhe poderá negar a competencia em representar papéis caipiras. O vesuario accommodado, a attituderustica, o fallar baboso, tudo nos faz ver no palco um typo real de Jeca.

Em seguida a este numero, recitou a bellissima poesia de Guerra Junqueira — «A lagrima» — o Dr José Bernardino da Matta. Seria ocioso repetir que a sua sonora accentuação, o seu gesticular accommodado á indole da poesia, o metal de sua voz o tornaram agradável. Demais, a expressão viva que deu aos periodos é singular.

Na «Tristeza de caboclo», novamente colhe a Alice, applausos graes. O seu porte gracioso, o seu trage curio o agradou muito.

Por fim veio o «Samba Sertanejo» Nelson e L. Castanho excederam á expectativa. Não houve um só que não rompesse em gargalhadas ás bandeiras despregadas. Tal foi o successo, que pediram bis.

— Não posso deixar de mencionar aqui o esforço, a dedicação do contra-regras sr. Luiz Scouteguazza, que demonstrou incançavel em auxilios.

A orchestra foi magistralmente dirigida pelo intelligente moço, sr. Joaquim O de Camargo. A sua aliás tão reconhecida competencia em materia de musica dispensa aqui mais commenta

Executou durante os intervallos bem escolhidas pças, o selecto publico teve a

Setembro, sob a batuta do eximio maestro sr. Victaliano Bianchi.

Oxalá o povo de Capão Bonito continue a prestar o seu valioso concurso, com o seu apoio moral, para que essa sociedade de moços sem duvida alguma, denodados, que não temem enfrentar as maiores difficuldades que se apresentam no desempenho cabal do papel a representar, continuem a rota traçada, em que começaram colhendo louros. Só assim esta terra de Capão Bonito estará segura do progresso que promovem. O grau de civilisação de um povo pode tambem ser medido pelo numero de theatros que possuir.

(Do chronista theatral)

VENDER barato — é o lema da pap. d'«O Jornal»

VINHOS

PRODUCTOS DE PURA UVA
DA QUINTA DE

João Archanjo Oliva

VINHO DE MESA	Garrafa	1\$200
VINHO DE UVA BRANCA	«	2\$000
VINHO MOSCATEL	«	2\$000
VINHO de uva Malvasia	«	2\$000

João Archanjo Oliva

CAPÃO BONITO

EDITAES

O Doutor José Bernardino da Matta, Juiz de Direito desta Comarca de Capão Bonito, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, ou d'elle conhecimento tiverem, que o porteiro trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance offerecer no dia 11 de Maio vindouro, ás 12 horas na praça municipal e sala das audiencias um terreno dividido regulando 30 alqueires no lugar denominado S. Roque, cujas divisas constam dos outros da avaliação a to-lhas oito, em cartorio do 1º Officio. E vae á praça a requerimento do inventariante e herdeiros, para pagamento d's dividas, sellos e custas, do inventario por fallecimento de Joaquim Alves da Cruz.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que se rá affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local. C. Bonito, 20 de Abril de 1922. Eu Afonso Rodrigues de Camargo escrivão o escrevi. José Bernardino da Matta

Os pedidos devem ser dirigidos á Empresa de Publicidade Atlas R. 15 de Novembro, bro, 59 — Sala 7



A ultima descoberta allemã.
Em defesa da belleza feminina!

Rua 15 de Novembro, bro. 59. S. Paulo

REGISTRO CIVIL

FAÇO SABER que exhibi ram neste cartorio em forma regular, os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem:

—Venancio Rodrigues de Campos e d. Maria Joaquina de esus, ambos naturaes e habitantes neste Districto; elle contrahente é viuvo por obito de d. Maria Lourenço Domingues, lavrador, com 38 annos de idade, filho legitimo de Domingos Rodrigues de Campos e de d. Gertrudes Maria do Espirito Santo; ella contrahente é solteira, prenda domestica, com 40 annos de idade, filha legitima de Vicente Domingues da Cruz e de d. Joaquina Vicencia de Jesus.

—Francisco Moreira e d. Leandrina Eulalia Barbosa, ambos solteiros, naturaes e habitantes neste Districto; elle contrahente com 25 annos de idade, lavrador, filho illegitimo de José Pedro Moreira e de d. Benedicta Maria Antonia; ella contrahente com 25 annos de idade, prenda domestica, filha legitima de Martinho Barbosa de A. Araujo Camargo e de d. Rosaria Maria do Nascimento.

—Virgilio Gomes da Cruz e d. Anna Celestinada Conceição ambos solteiros, naturaes e habitantes neste Districto; elle contrahente com 22 annos de idade, lavrador, filho legitimo de Jacintho Martimiano da Cruz e de d. Daria Bellinda de Jesus; ella contrahente com 18 annos de idade, prenda domestica, filha legitima de Vicente Firmino da Cruz e de d. Celestina Maria de Jesus, todos domiciliados neste Districto.

—Felicio João Domingues e d. Francisca de Oliveira Lima, ambos naturaes e habitantes neste districto, elle contrahente é viuvo, por obito de Jesuina Thereza Silva, com 30 annos de idade, lavrador, filho legitimo de Antonio Agostinho Felix e de d. Maria Dolorosa; ella contrahente é solteira, com 21 annos de idade, prenda domestica, filha legitima de Adão Antonio de Oliveira e de d. Maria Victoria de Lima.

—José Fernandes de Proença e d. Anna Honorada Luz, ambos naturaes e residentes

hente viuvo por obito de Jesuina Maria do Espirito Santo, lavrador, com 53 annos de idade, filho de d. Anna Fernandes e de pae incongnito; ella contrahente é solteira, com 30 annos de idade, prenda domestica, filha legitima de Vicente José Domingues e de d. Maria Ferreira do Espirito Santo, todos naturaes deste districto.

Si alguém souber de algum impedimento, deve accusal o para os frus de direito.

Capão Bonito, Abril, 1922
O off. do Reg. Civil
JOSE MARIA LOPES TEIXEIRA

PARA A ANEMIA

Rachitismo, Pallidez, Chlorose, e demais manifestações da Pobreza do Sangue



EMULSÃO DE SCOTT

póda-se tomar com inteira confiança devido às suas qualidades nutritivas e reconstituintes. Enriquece o sangue e fortalece o organismo inteiro. É alimento e remédio ao mesmo tempo.

Escritura e Reg. 1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-2594-2595-2596-2597-2598-2599-2600-2601-2602-2603-2604-2605-2606-2607-2608-2609-2610-2611-2612-2613-2614-2615-2616-2617-2618-2619-2620-2621-2622-2623-2624-2625-2626-2627-2628-2629-2630-2631-2632-2633-2634-2635-2636-2637-2638-2639-2640-2641-2642-2643-2644-2645-2646-2647-2648-2649-2650-2651-2652-2653-2654-2655-2656-2657-2658-2659-2660-2661-2662-2663-2664-2665-2666-2667-2668-2669-2670-2671-2672-2673-2674-2675-2676-2677-2678-2679-2680-2681-2682-2683-2684-2685-2686-2687-2688-2689-2690-2691-2692-2693-2694-2695-2696-2697-2698-2699-2700-2701-2702-2703-2704-2705-2706-2707-2708-2709-2710-2711-2712-2713-2714-2715-2716-2717-2718-2719-2720-2721-2722-2723-2724-2725-2726-2727-2728-2729-2730-2731-2732-2733-2734-2735-2736-2737-2738-2739-2740-2741-2742-2743-2744-2745-2746-2747-2748-2749-2750-2751-2752-2753-2754-2755-2756-2757-2758-2759-2760-2761-2762-2763-2764-2765-2766-2767-2768-2769-2770-2771-2772-2773-2774-2775-2776-2777-2778-2779-2780-2781-2782-2783-2784-2785-2786-2787-2788-2789-2790-2791-2792-2793-2794-2795-2796-2797-2798-2799-2800-2801-2802-2803-2804-2805-2806-2807-2808-2809-2810-2811-2812-2813-2814-2815-2816-2817-2818-2819-2820-2821-2822-2823-2824-2825-2826-2827-2828-2829-2830-2831-2832-2833-2834-2835-2836-2837-2838-2839-2840-2841-2842-2843-2844-2845-2846-2847-2848-2849-2850-2851-2852-2853-2854-2855-2856-2857-2858-2859-2860-2861-2862-2863-2864-2865-2866-2867-2868-2869-2870-2871-2872-2873-2874-2875-2876-2877-2878-2879-2880-2881-2882-2883-2884-2885-2886-2887-2888-2889-2890-2891-2892-2893-2894-2895-2896-2897-2898-2899-2900-2901-2902-2903-2904-2905-2906-2907-2908-2909-2910-2911-2912-2913-2914-2915-2916-2917-2918-2919-2920-2921-2922-2923-2924-2925-2926-2927-2928-2929-2930-2931-2932-2933-2934-2935-2936-2937-2938-2939-2940-2941-2942-2943-2944-2945-2946-2947-2948-2949-2950-2951-2952-2953-2954-2955-2956-2957-2958-2959-2960-2961-2962-2963-2964-2965-2966-2967-2968-2969-2970-2971-2972-2973-2974-2975-2976-2977-2978-2979-2980-2981-2982-2983-2984-2985-2986-2987-2988-2989-2990-2991-2992-2993-2994-2995-2996-2997-2998-2999-3000-3001-3002-3003-3004-3005-3006-3007-3008-3009-3010-3011-3012-3013-3014-3015-3016-3017-3018-3019-3020-3021-3022-3023-3024-3025-3026-3027-3028-3029-3030-3031-3032-3033-3034-3035-3036-3037-3038-3039-3040-3041-3042-3043-3044-3045-3046-3047-3048-3049-3050-3051-3052-3053-3054-3055-3056-3057-3058-3059-3060-3061-3062-3063-3064-3065-3066-3067-3068-3069-3070-3071-3072-3073-3074-3075-3076-3077-3078-3079-3080-3081-3082-3083-3084-3085-3086-3087-3088-3089-3090-3091-3092-3093-3094-3095-3096-3097-3098-3099-3100-3101-3102-3103-3104-3105-3106-3107-3108-3109-3110-3111-3112-3113-3114-3115-3116-3117-3118-3119-3120-3121-3122-3123-3124-3125-3126-3127-3128-3129-3130-3131-3132-3133-3134-3135-3136-3137-3138-3139-3140-3141-3142-3143-3144-3145-3146-3147-3148-3149-3150-3151-3152-3153-3154-3155-3156-3157-3158-3159-3160-3161-3162-3163-3164-3165-3166-3167-3168-3169-3170-3171-3172-3173-3174-3175-3176-3177-3178-3179-3180-3181-3182-3183-3184-3185-3186-3187-3188-3189-3190-3191-3192-3193-3194-3195-3196-3197-3198-3199-3200-3201-3202-3203-3204-3205-3206-3207-3208-3209-3210-3211-3212-3213-3214-3215-3216-3217-3218-3219-3220-3221-3222-3223-3224-3225-3226-3227-3228-3229-3230-3231-3232-3233-3234-3235-3236-3237-3238-3239-3240-3241-3242-3243-3244-3245-3246-3247-3248-3249-3250-3251-3252-3253-3254-3255-3256-3257-3258-3259-3260-3261-3262-3263-3264-3265-3266-3267-3268-3269-3270-3271-3272-3273-3274-3275-3276-3277-3278-3279-3280-3281-3282-3283-3284-3285-3286-3287-3288-3289-3290-3291-3292-3293-3294-3295-3296-3297-3298-3299-3300-3301-3302-3303-3304-3305-3306-3307-3308-3309-3310-3311-3312-3313-3314-3315-3316-3317-3318-3319-3320-3321-3322-3323-3324-3325-3326-3327-3328-3329-3330-3331-3332-3333-3334-3335-3336-3337-3338-3339-3340-3341-3342-3343-3344-3345-3346-3347-3348-3349-3350-3351-3352-3353-3354-3355-3356-3357-3358-3359-3360-3361-3362-3363-3364-3365-3366-3367-3368-3369-3370-3371-3372-3373-3374-3375-3376-3377-3378-3379-3380-3381-3382-3383-3384-3385-3386-3387-3388-3389-3390-3391-3392-3393-3394-3395-3396-3397-3398-3399-3400-3401-3402-3403-3404-3405-3406-3407-3408-3409-3410-3411-3412-3413-3414-3415-3416-3417-3418-3419-3420-3421-3422-3423-3424-3425-3426-3427-3428-3429-3430-3431-3432-3433-3434-3435-3436-3437-3438-3439-3440-3441-3442-3443-3444-3445-3446-3447-3448-3449-3450-3451-3452-3453-3454-3455-3456-3457-3458-3459-3460-3461-3462-3463-3464-3465-3466-3467-3468-3469-3470-3471-3472-3473-3474-3475-3476-3477-3478-3479-3480-3481-3482-3483-3484-3485-3486-3487-3488-3489-3490-3491-3492-3493-3494-3495-3496-3497-3498-3499-3500-3501-3502-3503-3504-3505-3506-3507-3508-3509-3510-3511-3512-3513-3514-3515-3516-3517-3518-3519-3520-3521-3522-3523-3524-3525-3526-3527-3528-3529-3530-3531-3532-3533-3534-3535-3536-3537-3538-3539-3540-3541-3542-3543-3544-3545-3546-3547-3548-3549-3550-3551-3552-3553-3554-3555-3556-3557-3558-3559-3560-3561-3562-3563-3564-3565-3566-3567-3568-3569-3570-3571-3572-3573-3574-3575-3576-3577-3578-3579-3580-3581-3582-3583-3584-3585-3586-3587-3588-3589-3590-3591-3592-3593-3594-3595-3596-3597-3598-3599-3600-3601-3602-3603-3604-3605-3606-3607-3608-3609-3610-3611-3612-3613-3614-3615-3616-3617-3618-3619-3620-3621-3622-3623-3624-3625-3626-3627-3628-3629-3630-3631-3632-3633-3634-3635-3636-3637-3638-3639-3640-3641-3642-3643-3644-3645-3646-3647-3648-3649-3650-3651-3652-3653-3654-3655-3656-3657-3658-3659-3660-3661-3662-3663-3664-3665-3666-3667-3668-3669-3670-3671-3672-3673-3674-3675-3676-3677-3678-3679-3680-3681-3682-3683-3684-3685-3686-3687-3688-3689-3690-3691-3692-3693-3694-3695-3696-3697-3698-3699-3700-3701-3702-3703-3704-3705-3706-3707-3708-3709-3710-3711-3712-3713-3714-3715-3716-3717-3718-3719-3720-3721-3722-3723-3724-3725-3726-3727-3728-3729-3730-3731-3732-3733-3734-3735-3736-3737-3738-3739-3740-3741-3742-3743-3744-3745-3746-3747-3748-3749-3750-3751-3752-3753-3754-3755-3756-3757-3758-3759-3760-3761-3762-3763-3764-3765-3766-3767-3768-3769-3770-3771-3772-3773-3774-3775-3776-3777-3778-3779-3780-3781-3782-3783-3784-3785-3786-3787-3788-3789-3790-3791-3792-3793-3794-3795-3796-3797-3798-3799-3800-3801-3802-3803-3804-3805-3806-3807-3808-3809-3810-3811-3812-3813-3814-3815-3816-3817-3818-3819-3820-3821-3822-3823-3824-3825-3826-3827-3828-3829-3830-3831-3832-3833-3834-3835-3836-3837-3838-3839-3840-3841-3842-3843-3844-3845-3846-3847-3848-3849-3850-3851-3852-3853-3854-3855-3856-3857-3858-3859-3860-3861-3862-3863-3864-3865-3866-3867-3868-3869-3870-3871-3872-3873-3874-3875-3876-3877-3878-3879-3880-3881-3882-3883-3884-3885-3886-3887-3888-3889-3890-3891-3892-3893-3894-3895-3896-3897-3898-3899-3900-3901-3902-3903-3904-3905-3906-3907-3908-3909-3910-3911-3912-3913-3914-3915-3916-3917-3918-3919-3920-3921-3922-3923-3924-3925-3926-3927-3928-3929-3930-3931-3932-3933-3934-3935-3936-3937-3938-3939-3940-3941-3942-3943-3944-3945-3946-3947-3948-3949-3950-3951-3952-3953-3954-3955-3956-3957-3958-3959-3960-3961-3962-3963-3964-3965-3966-3967-3968-3969-3970-3971-3972-3973-3974-3975-3976-3977-3978-3979-3980-3981-3982-3983-3984-3985-3986-3987-3988-3989-3990-3991-3992-3993-3994-3995-3996-3997-3998-3999-4000-4001-4002-4003-4004-4005-4006-4007-4008-4009-4010-4011-4012-4013-4014-4015-4016-4017-4018-4019-4020-4021-4022-4023-4024-4025-4026-4027-4028-4029-4030-4031-4032-4033-4034-4035-4036-4037-4038-4039-4040-4041-4042-4043-4044-4045-4046-4047-4048-4049-4050-4051-4052-4053-4054-4055-4056-4057-4058-4059-4060-4061-4062-4063-4064-4065-4066-4067-4068-4069-4070-4071-4072-4073-4074-4075-4076-4077-4078-4079-4080-4081-4082-4083-4084-4085-4086-4087-4088-4089-4090-4091-4092-4093-4094-4095-4096-4097-4098-4099-4100-4101-4102-4103-4104-4105-4106-4107-4108-4109-4110-4111-4112-4113-4114-4115-4116-4117-4118-4119-4120-